

SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

29 DE AGOSTO A 2 DE SETEMBRO DE 2016 - № 20

Acesse

f /MiguelTorresFS

DIA 29 DE AGOSTO

CAMPANHA SALARIAL 2016

6 mil metalúrgicos em passeata por aumento salarial e direitos na Via Anchieta

Cerca de seis mil trabalhadores metalúrgicos de várias fábricas das regiões leste e sudeste da capital participaram, hoje de manhã, de mais uma assembleia de mobilização da Campanha Salarial 2016, convocada pelo Sindicato. Foi a quarta assembleia regional realizada pelo Sindicato, de antecipação da Campanha pelo aumento salarial, renovação das cláusulas sociais sociais da Convenção Coletiva de Trabalho e pela garantia dos direitos trabalhistas.

Os trabalhadores se concentraram na rua em frente à Máquinas Piratininga/

Delga, depois saíram em passeata pela Via Anchieta, do km 12,5 até o km 13, onde fizeram o retorno, finalizando em frente à ThyssenKrupp.

O presidente do Sindicato, Miguel Torres, também presidente da CNTM, liderou a mobilização, ao lado do secretário-geral, Arakém, e dos diretores Adriano Lateri, Bombeirinho, Josias, José Luiz, Mala, Maurício Forte, Mixirica, Nelson, Rubens, Yara, coordenadores Mazuti e Noel, que organizaram a manifestação.



DIA 30 DE AGOSTO

BENTO GONÇALVES: MIGUEL TORRES FALA A JORNALISTAS SOBRE LUTA POR DIREITOS, SALÁRIOS E EMPREGOS

Opresidente do Sindicato e CNTM, **Miguel Torres**, está em Bento Gonçalves (RS), para participar de uma reunião da diretoria executiva da CNTM e, nesta terça-feira (30), deu entrevista coletiva a jornalistas do Rio Grande do Sul, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Bento Gonçalves.

Miguel Torres falou sobre a audiên-

cia que teve no dia 25 de agosto, em Porto Alegre, com o governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, quando apresentou a proposta do Programa de Renovação da Frota de Veículos como uma das principais medidas para o Brasil sair da recessão econômica.

"Estamos passando por uma das mais graves crises econômicas da história do País e precisamos, urgentemente, encontrar alternativas para socorrer as indústrias, geradoras de renda e, principalmente, empregos. Se insistir na manutenção de uma política que valoriza somente o sistema financeiro, causando mais inflação, juros altos e desconfiança, o Brasil não terá condições de superar a recessão",

disse Miguel Torres.

Sobre o cenário político, Miguel Torres disse que o movimento sindical não aceita a retirada de direitos da classe trabalhadora, destacando também os desafios das campanhas salariais em andamento em defesa das conquistas sociais e por reajustes salariais dignos para os trabalhadores.



DIA 31 DE AGOSTO

ARTIGO PUBLICADO NO DIÁRIO DE S.PAULO

VERGONHA: PROPOSTAS DO GOVERNO E DOS EMPRESÁRIOS SÃO INDECENTES

A cada dia somos surpreendidos com a informação de uma proposta diferente para a reforma trabalhista e/ou previdenciária; o governo vai fazer tal coisa e encaminhar a proposta ainda este ano, os empresários estão propondo isto e aquilo, até aumento da jornada de trabalho, e por aí vai.

A mais recente, divulgada ontem, é a de que o governo pretende criar dois novos tipos de contrato de trabalho, o parcial e o intermitente. Isso é um absurdo, uma vergonha o governo ameaçar os trabalhadores com uma proposta como esta num momento em que o país registra quase 12 milhões de desempregados, a maioria lançada a esta condição por causa da crise econômica. É jogo rasteiro querer passar para a sociedade: olha, precisamos adotar estas alternativas para garantir empregos.

A que preço e à custa de quem? Se aprovada, mais de 80% dos contratos de trabalho vão passar para outra modalidade.

Até na questão da segurança e saúde os empresários querem mexer, e tornar nula a NR 12, norma regulamentadora de proteção em máquinas e equipamentos, negociada por quase dez anos, de forma tripartite, que protege contra acidentes de mãos, braços, pernas, até da morte.

Oueremos negociar a reforma trabalhista e não ser atropelados por ela; avançar na relação capital e trabalho de forma decente, instituir a figura do delegado sindical com estabilidade no emprego, os contratos nacionais de trabalho, negociar a aplicação das resoluções da OIT 158 (contra a demissão imotivada) e 151 (direito de negociação do funcionalismo público).

Queremos fortalecer os contratos de trabalho e as convenções coletivas e avançar no processo de negociação, ao contrário da maneira como governo fede-

ral e setor empresarial querem encaminhar as questões que dizem respeito aos trabalhadores, mas deixando-os de fora.

Os trabalhadores não são cobaias nem peça de reposição, são cidadãos, pessoas que merecem o devido respeito, mas que a cada dia estão tendo seus direitos básicos — saúde, educação, transporte, moradia, aposentadoria etc. - violados. Quando pedem sacrifício de toda a sociedade para a solução de problemas sérios do País miram nos trabalhadores, porque ninguém quer abrir mão dos privilégios. Chega dessa violência.

Miguel Torres - Presidente leia matéria no site do Sindicato

Miguel Torres Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de SP Propostas indecentes até da morte. Queremos negociar a refor ma trabalhista e não ser atropelados por A cada dia somos surpreendidos com a inela; avançar na relação capital e trabalho de formação de uma proposta diferente para a forma decente, instituir a figura do delereforma trabalhista e/ou previdenciária. O gado sindical com estabilidade no emprego, governo vai fazer tal coisa e encaminhar a os contratos nacionais de trabalho, negoproposta ainda este ano, os empresários ciar a aplicação das resoluções da OIT 158 estão propondo isto e aquilo, até aumento (contra a demissão imotivada) e 151 (direito da jornada de trabalho, e por aí val. A mais recente, divulgada ontem, é a de que o go-Artigo publicado no

Diário de S.Paulo desta 4ª feira, 31 de agosto con

Miguel Torres comanda reunião da executiva da CNTM em Bento Gonçalves

A diretoria executiva da CNTM, presidida por **Miguel Torres**, reuniu-se hoje em Bento Gonçalves, no Rio
Grande do Sul, para debater a conjuntura política e
econômica do País, os desafios do movimento sindical
em relação aos direitos trabalhistas e previdenciários,
o posicionamento da CNTM e a importância de alavancar o Programa de Renovação da Frota de Veículos,
medida eficaz para a geração de empregos na cadeia
automotiva

A reunião contou com a presença dos presidentes das Federações filiadas, que discutiram, também, o andamento das campanhas salariais da categoria em todo o País, a eleição para a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, de 13 a 15 de setembro, e a participação da CNTM no 2º Congresso da IndustriALL, em outubro, no Rio de Janeiro.

Fernando Pazzini, diretor de projetos de Internet da Jaws Digital, apresentou o novo layout do site da CNTM que será colocado no ar em breve



CAMPANHA PELOS DIREITOS

Por fim, a executiva decidiu que, em setembro, dará início a uma campanha nacional em defesa dos direitos e contra as propostas de reforma trabalhista e previdenciária, com manifestações nos aeroportos do País.

DIA 1º DE SETEMBRO

CAMPANHA SALARIAL 2016

ASSEMBLEIA MOBILIZA METALÚRGICOS

DA ZONA OESTE

Osindicato realizou hoje, na zona oeste da capital, a quinta assembleia regional de mobilização da Campanha Salarial 2016. O ato foi realizado em frente à metalúrgica Alstom, em Pirituba, e reuniu cerca de dois mil trabalhadores de várias empresas da região.

O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, liderou a ação, junto com o secretário-geral, **Arakém**, os diretores **Alemão**, **Chico Pança**, **Ceará**, **Erlon**, **Germano**, **Porfírio**, **Sales**, responsáveis pela mobilização dos trabalhadores, e respectivas equipes.

Arakém falou da importância de lutar pelo aumento salarial e renovação das cláusulas sociais da convenção coletiva. "Começamos nossa campanha mais cedo pra podermos atingir nossos objetivos no final, mas se os trabalhadores não estiverem unidos, mobilizados, não vamos fazer uma boa campanha", alertou.

Miguel Torres falou sobre a questão política, econômica, juros, as ameaças aos direitos e as novas propostas para mudar a CLT e a aposentadoria e reforçou a importância da categoria se mobilizar e se unir para enfrentar os ataques



e fazer uma campanha salarial vitoriosa. Confira a seguir trechos do discurso.

CRISE POLÍTICA

"O País está vivendo uma crise política, econômica e ética, mas é importante os trabalhadores participarem da vida

política, porque são os políticos que aprovam as leis que mexem com a vida da população. Não somos atrelados a um governo ou outro, somos atrelados à nossa categoria. O presidente da República disse que não ia mexer em direitos, mas aí vem um ministro e diz que o governo vai fazer as reformas. O setor patronal, por sua vez, tem ...

DIA 2 DE SETEMBRO

Reunião de Diretoria discute próximas ações da Campanha Salarial e em defesa dos direitos

Opresidente do Sindicato, **Miguel Torres**, comandou na manhã de hoje a primeira reunião do mês, da diretoria, para avaliação da mobilização nas fábricas para as ações em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários, para a Campanha Salarial e a organização das próximas manifestações a serem realizadas, inclusive a assembleia oficial de aprovação da pauta de reivindicações, a ser realizada este mês.

"Nenhum direito a menos, esta é a palavra de ordem. Não vamos permitir que rasguem a CLT. A luta pelos direitos vai ser nacional e, além dos metalúrgicos, outras categorias também vão participar e fortalecer este movimento pelos trabalhadores de todo o País", disse Miguel Torres.

Em relação à Campanha Salarial, o Sindicato já realizou cinco assembleias regionais de mobilização da categoria. A próxima será terça-feira, dia 6, às 8h, em Mogi das Cruzes, na rua da subsede do Sindicato.

Outro assunto da reunião foi o trabalho de convocação dos associados e associadas metalúrgicos para as eleições sindicais marcadas para os próximos dias 13, 14 e 15.

